

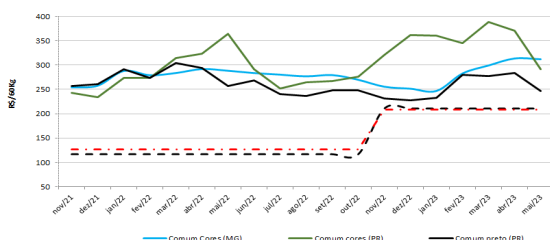
FEIJÃO – 12.06 a 16.06.2023

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual (%)	Variação Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	300,00	309,21	288,37	- 0,3	- 6,7
Paraná	60kg	254,86	250,79	257,43	1,0	2,6
Bahia	60kg	280,00	330,00	270,00	- 3,6	- 18,2
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	245,64	188,86	201,02	- 18,2	6,4
Rio Grande do Sul	60kg	240,41	193,34	197,93	- 17,7	2,4
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	311,00	320,00	320,00	2,9	-
Feijão comum preto	60kg	299,50	246,00	258,50	- 13,7	5,1

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 208,92/60kg; Feijão Preto: R\$ 210,30/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo o mercado continua calmo. A entrada regular do produto e a ausência de mercadoria de qualidade, limitaram o número de compradores, registrando-se poucas negociações. A quase totalidade dos lotes disponíveis foram de mercadorias comerciais, e apenas um pequeno percentual correspondeu ao produto extra. Contudo, os preços foram mantidos.

Destaca-se que o mercado vem operando praticamente com sobras de mercadorias que são atribuídas à maior oferta do produto, por conta da continuidade das colheitas na Região Centro-Sul do país, e da retração nas compras pelos empacotadores.

Cabe frisar que a oferta do produto extra e intermediário continua escassa, devendo a mesma ser incrementada a partir de julho com a intensificação das colheitas das áreas irrigadas nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país.

Neste mês de junho esperava-se, na pior das hipóteses, manutenção dos preços ao produtor. No entanto, as condições climáticas favoráveis ao processo de colheita, e ao melhor rendimento das lavouras, contrariaram tal expectativa.

A tendência é de preços mais baixos, tendo em vista que o volume de produção estimado para a 2ª safra está acima da necessidade de consumo, e os atuais valores praticados no mercado estão dificultando o giro de mercadorias.

As recentes chuvas ocorridas no Paraná, com maior intensidade nas regiões sudoeste e oeste daquele Estado, não chegaram a influir no volume de produção estimado, tendo em vista que mais de 70% da “safrinha” já foram colhidos. No entanto, essa situação provocou, nesse final de colheita, problemas de qualidade nos grãos, notadamente elevado grau de umidade.

Desta forma, a oferta do produto extra, que segue escassa, deve ser incrementada a partir do próximo mês com a intensificação das colheitas das áreas irrigadas nas regiões centro-oeste e sudeste do País.

A colheita vai avançando nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, e em fase final nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em julho começa a ser colhida às áreas irrigadas provenientes da 3ª safra e, posteriormente, às conduzidas no regime de sequeiro.

A tendência de mercado é de preços mais baixos, tendo em vista que o volume de produção estimado para a 2ª safra está acima da necessidade de consumo, e os atuais valores praticados no mercado estão dificultando o giro de mercadorias.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado segue firme e os preços tiveram uma pequena elevação. Esta segunda e última safra, em fase de encerramento no Sul do país, está com aproximadamente 80% da área colhidos.

A valorização nos preços é importante para estimular o plantio da próxima safra, que deve começar a ser cultivada a partir de agosto na região sudoeste do Paraná. A cotação está em baixa e ainda enfrenta forte pressão do produto argentino e a concorrência com as culturas do milho e da soja, que também não estão em um bom momento.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As condições climáticas seguem favoráveis ao processo de colheita e ao bom rendimento das lavouras. Desta forma, a tendência é de forte pressão baixista nos preços vez que o volume previsto de produção, para a 2ª safra, está acima da necessidade de consumo, e os atuais valores praticados no mercado estão dificultando o giro de mercadorias.